

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 195 a 197

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

IV - O Futuro de Manas (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 386 a 391, serão abordados nos estudos 195 a 197

Estudo 195

2. Desenvolvimento da Mente Humana

b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação)

Os seguintes fatos deverão ser conhecidos:

- a. A poderosa vibração dos Senhores dos 3 Raios e Sua irradiação estimulam os 4 Homens celestiais e desenvolvem Sua compreensão, permitindo-lhes expandir Sua consciência. Podemos interpretar essas palavras do Mestre Djwal Khul da seguinte forma. Os Senhores dos 3 Raios maiores, Vontade, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa, estimulam os Senhores dos 4 Raios menores ou de atributo, Harmonia, Beleza e Arte-Conhecimento Concreto-Idealismo Abstrato-Magia Cerimonial/Organização.
- b. A consciência estimulada dos Homens celestiais por sua vez estimula todas as unidades de Seus corpos, porém desperta uma resposta especial naquelas que trabalham ativamente e inteligentemente para desenvolver a consciência grupal (a Hierarquia ou o 5º reino ou reino espiritual). A vibração de um Logos planetário, por exemplo, tem um efeito peculiar sobre todos os Choans, Iniciados e Adeptos e imprime a vibração necessária nas espirilas maiores de seus átomos permanentes. Esta tarefa começa quando a 6ª espirila (do grupo menor de 7) encontra-se ativa. Lembramos aqui que os átomos possuem 3 espirilas chamadas grossas (maiores), pelas quais fluem os fogos elétrico, solar e por fricção e 7 chamadas refinadas, as quais respondem às energias de Raio.
- c. A consciência do homem é estimulada e se desenvolve, quando, em certa etapa, pode responder à vibração dos membros da Hierarquia oculta, aproximando-se assim do portal do 5º reino. Isto coincide com a atividade vibratória da 5ª espirila.
- d. De igual maneira, as unidades menos evoluídas da raça, essas que apenas são animais, alcançam o necessário grau de vibração, graças à ação, sobre seus corpos mentais, das vibrações combinadas desses homens, cuja 4ª espirila funciona adequadamente. Nestes 2 últimos casos, estamos nos referindo às espirilas do átomo mental permanente. Nos outros casos nos temos referido a mistérios ocultos, encerrados na vivificação dos átomos permanentes solares, não humanos.
- e. A 4ª Hierarquia criadora (as Mônadas humanas), considerada como unidade ativa neste planeta (sem considerar sua manifestação em outros esquemas), atua de forma magnética; no reino animal exerce sua capacidade estimulante; a força da sua vibração

aflui aos *corpos astrais* dos animais e produz resposta. Isto desperta uma compreensão mais efetiva em todas as unidades do reino animal. Portanto, pode se evidenciar quão íntimas são a interação e a interdependência e quão estreitamente unidas estão estas vidas maiores e menores. O crescimento e o desenvolvimento de uma parte do corpo logico produz o progresso correspondente no todo; por exemplo, nenhum homem pode fazer um progresso definido e especializado sem que seu irmão se beneficie. Este benefício resulta no:

- incremento da consciência total do grupo,
- estímulo para as unidades do grupo,
- magnetismo grupal que produz crescentes efeitos curadores e fundidores sobre grupos afins.

Este conceito contém para o servidor de um Mestre o incentivo para seus esforços. Todo aquele que se esforça para alcançar maestria, luta para realizar e trabalha para expandir sua consciência, produz algum efeito, em espirais cada vez mais amplas, sobre aqueles com os quais se põe em contato, sejam devas, homens ou animais. Pode ser que não o saiba e que seja totalmente inconsciente das sutis emanações estimulantes que surgem dele, porém apesar disso a lei atua.

O 3º efeito que produz a entrada deste raio (o 7º) talvez seja o de rechaço, causando uma grande destruição no reino animal. Dentro de uns poucos séculos muitas das velhas formas animais morrerão e se extinguirão. As enfermidades, as causas inatas e as necessidades do homem provocarão uma grande mortandade no reino animal. Sem embargo, deve ser recordado que uma força construtiva é igualmente destrutiva e que já é reconhecida a necessidade de construir novas formas para a evolução animal. A imensa matança que teve lugar nas Américas é parte do desenvolvimento do plano. A vida interna ou fogo, que anima os grupos de animais e é a expressão da vida de uma Entidade, será intensificada sob esta 7ª influência (o 7º Raio), consumirá o antigo e deixará que a vida escape para formas novas e melhores.

O tema que devemos encarar agora se relaciona com a *evolução dévica* e o efeito que produz o raio entrante sobre ela.

Estudo 196

2. Desenvolvimento da Mente Humana

b. Os Animais, os Homens e os Raios (Continuação)

O que devemos observar em primeiro lugar é que esta influência do 7º Raio afeta principalmente, na atual época, os Devas do plano físico, os Devas dos éteres ou das sombras, como às vezes são chamados, porém não com a mesma medida com que afeta os Devas das matérias astral e mental. Cada raio afeta em grau maior ou menor o plano ou subplano de sua equivalência numérica. O estudante deve ter isto em conta e recordar que, para os fins de investigação na atualidade, o 7º Raio, de Magia Cerimonial, terá poderosa influência sobre:

- O 7º plano, o físico, considerado como unidade.
- O 7º subplano, o mais denso, dos planos físico, astral e mental.
- O 7º princípio humano inferior: o prana no corpo etérico.

- As Mônadas em encarnação pertencentes ao 7º Raio.

Um grupo particular de Devas, que são os agentes ou "mediadores" entre os magos (brancos ou negros) e as forças elementais. Este grupo é conhecido esotericamente como "O Sétimo Mediador" e é classificado em 2 grupos:

- a. Os que trabalham com as forças evolutivas.
- b. Os que trabalham com forças involutivas.

Um destes grupos é o agente de propósito construtivo (os que trabalham com as forças construtivas) e o outro de propósito destrutivo. Não é necessário dizer mais acerca deste grupo, porque não é fácil, afortunadamente para o homem, pôr-se em contato com ele, o que só pode ser conseguido mediante um particular ritual grupal executado com precisão, algo ainda praticamente desconhecido. Os maçons serão, oportunamente, um dos principais agentes de contato, porém como os homens não estão totalmente preparados para utilizar o poder que será colocado em suas mãos, a verdadeira maçonaria se desenvolverá muito lentamente. Não obstante, sob a força magnética deste 7º Raio, é inevitavelmente certo o crescimento da Maçonaria.

Este Raio de Magia Cerimonial terá, em consequência, um profundo efeito sobre o plano físico, pois não só este plano está entrando sob sua força cíclica, mas também, em todo momento, seu Logos planetário produz um efeito especial sobre ele; ocultamente o Senhor Raja deste plano é denominado "Reflexo na Água do Caos" do Logos planetário. Daí que na matéria deste plano (o corpo do Senhor Raja) ocorram certos acontecimentos definidos que - embora invisíveis para o homem comum - são evidentes aos olhos do homem espiritual ou adepto.

A matéria faz-se receptiva à força positiva, pois o aspecto feminino ou dévico, por ser negativo, responde à energia positiva do Homem celestial. Esta energia, ao encontrar sua linha de menor resistência, aflui à substância do plano ou ao corpo substancial dos Senhores dos Devas. Devido à condição receptiva deste corpo, a energia segue certas linhas e produz, definidamente, resultados *construtivos*.

Estes resultados manifestam-se na matéria etérica negativa do plano e nos 4 subplanos superiores (os 4 subplanos etéricos). Nos 3 planos inferiores produz-se um efeito contrário; a energia do Homem celestial trará a destruição da forma, previamente ao trabalho construtivo. A construção sempre tem sua origem em e procede de níveis etéricos. Durante os próximos mil anos ocorrerão cataclismos de extensão mundial; os continentes serão sacudidos; aparecerão e desaparecerão terras, o que culminará em um grande desastre material, que sobrevirá até fins da 4ª raça-raiz, a ramificação de sua 6ª sub-raça, pois não devemos esquecer que ainda existem remanescentes da raça atlante, a 4ª raça-raiz. Isto introduzirá a infantil 6ª raça-raiz.

Os Devas dos éteres, os que mais nos interessam, serão afetados de diversas maneiras e serão produzidos nas outras evoluções resultados de vastas proporções. Devemos recordar sempre que os Devas são qualidades e atributos da matéria, construtores ativos que trabalham no plano, consciente ou inconscientemente. Devemos advertir que todos os Devas, nos níveis superiores do plano mental, por exemplo, e os Devas dos planos do sistema e dali ao central (o plano divino, o do Logos, chamado às vezes Adi) colaboram conscientemente; são de elevada faixa no sistema; ocupam uma posição equivalente a todas as faixas e graus da Hierarquia, ascendendo desde um iniciado de 1º grau até, sem incluí-lo, o Senhor do Mundo. Debaixo destes níveis superiores, ali onde se faz contato com o concreto, temos graus inferiores de Devas que trabalham inconscientemente, excetuando as seguintes forças e entidades conscientes de grau elevado:

- a. O Senhor Raja de um plano.
- b. Sete Devas que trabalham sob Sua direção, entes que animam a matéria dos 7 subplanos.
- c. Quatorze representantes dos raios, que ciclicamente entram e saem de poder, de acordo com o crescimento e decrescimento da força do raio.
- d. Quatro Devas que representam em dito plano os 4 Maharajás (os Senhores do Carma) e constituem os pontos focais da influência cármica em relação com o homem. Os 4 Maharajás adjudicam o carma aos Homens celestiais e logicamente às células, centros e órgãos de Seus corpos; porém todo o sistema trabalha por meio de representantes graduados; as mesmas leis regem para os agentes do carma de tal plano, governam também o carma do sistema e do cosmos e, durante a manifestação do plano, são os únicos entes que possuem forma e lhes é permitido ir mais além do "círculo não se passa" do plano. Todas as demais unidades manifestadas num plano têm de abandonar o veículo mediante o qual funcionam, antes de passar a níveis mais sutis.

Estudo 197

2. Desenvolvimento da Mente Humana

c. Tipos de Carma

Entraremos agora no estudo dos tipos de carma, dentro do assunto em pauta. Poderíamos enumerar os diferentes tipos de carma, embora não disponhamos de tempo necessário para nos estendermos sobre o tema. Nem um livro volumoso poderia conter tudo quanto possa ser dito sobre o carma. Devemos ter em conta que o carma é imposto pela entidade animante, por meio da matéria ou a substância mesma (colorida pela entidade) e que tal matéria ou substância é *matéria inteligente composta de essência dévica*.

Carma cósmico. Imposto ao Logos solar, desde fora do sistema, ou seja, por Entidades ligadas ao Logos cósmico.

Carma do sistema. O Logos leva a cabo os efeitos que pôs em ação em kalpas anteriores (sistemas anteriores, ou seja, Suas encarnações anteriores) e influencia o tipo de Corpo que possui atualmente (o atual sistema solar).

Carma planetário. O carma individual de um Homem celestial, tão diferente do de outro Homem celestial, como o carma dos diferentes membros da família humana. Deve ficar bem claro que esse tipo de carma é resultado das ações efetuadas pelo Logos planetário no sistema solar anterior.

Carma de uma cadeia, ligado à experiência da vida da Entidade que anima uma cadeia, sendo um centro no corpo de um Homem celestial, assim como o Homem celestial, dentro de Seu esquema, é um centro no corpo do Logos solar.

Carma de um globo. Destino individual da Entidade, que é um centro no corpo da Vida animante de uma cadeia. Por essa explicação do Mestre Djwal Khul, podemos deduzir que existe uma Entidade menor (que anima o globo), subordinada à Entidade que anima a cadeia, a qual é subordinada ao Logos planetário.

As 5 existências enumeradas aqui, sobre as quais atua o carma, são Senhores cósmicos e solares de Luz, os quais adquiriram inteligência e passaram pelo reino humano há muitos kalpas.

Carma do plano, acha-se inextricavelmente mesclado com o carma do Logos planetário e com o do Senhor Raja e depende da interação que existe entre os 2 polos opostos, os aspectos masculino e feminino do divino Hermafrodita.

O Carma de um subplano, ou o destino de certas entidades menores que se manifestam por meio destes subplanos.

Nestes 2 últimos tipos de carma temos o que podemos denominar o "Carma das Hierarquias", produzido desde a manifestação do sistema solar. É o resultado do passado de nosso sistema e não precisamente o produto dos efeitos originados em sistemas solares anteriores. Isto significa que estes 2 carmas foram gerados no período que se seguiu ao nascimento do atual sistema solar. Obviamente temos uma sucessão de carmas encadeados.